

1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (23138) - LUCY CITTI FERREIRA: UMA REVISÃO DE SUA TRAJETÓRIA ARTÍSTICA

Nerian Teixeira De Macedo De Lima (Brazil)¹

1 - Universidade Estadual de Campinas (Brasil) / EHESS (Paris)

Lucy Citti Ferreira (1911-2008) foi uma artista brasileira, radicada na França, onde integrou espaços de ensino artístico como a l'École Régionale des Beaux-Arts, do Havre, e École Nationale des Beaux-Arts, em Paris, participando de exposições coletivas e logrando prêmios de destaque. Entre os anos de 1935 e 1947, como diversos artistas europeus, Lucy refugiou-se nos trópicos e, no Brasil, na capital paulista, teceu redes de contato, produziu e lecionou em seu atelier e colaborou com Lasar Segall, artista lituano de renome no campo expressionista internacional e de importante projeção na cena modernista brasileira. O contato com Segall projetou uma sombra duradoura sobre os seus trabalhos o que obliterou a sua produção artística e rendeu-lhe, para além dos títulos de aluna e modelo do pintor, um lugar à margem no cânone modernista brasileiro. Nesse sentido, a presente proposta de comunicação une-se aos esforços de revisão da trajetória da artista e pretende tensionar os discursos que, durante muito tempo, subtraíram a sua agência e identidade. Para tanto, esta discussão se organiza em torno de três eixos, a saber: 1) período de estudos e premiações da artista na capital francesa 2) atividades e estratégias de inserção na cena modernista brasileira 3) originalidade e identidade. Quanto ao arcabouço teórico espera-se mobilizar a bibliografia canônica europeia e anglo-saxã, incluindo nomes como Pollock, Scott et Nochlin bem como Sofio e Verlaine, sem negligenciar a produção teórica do Sul Global, notadamente o Brasil, cenário no qual se insere uma parte da produção da artista; assim, esta investigação serve-se, também, dos escritos de Simioni e Tvardovskas.

Palavras-chave : artistas mulheres, modernismo, Lucy Citti Ferreira